

Editorial v.48 n.3 Suplemento

Salve a 10ª ConfOA! É o primeiro que tenho a dizer. A 10ª Conferência Luso-Brasileira de Ciência Aberta, que veio consolidar a ampliação do espectro das nossas crenças – do Acesso Aberto à Ciência Aberta -, das nossas batalhas por uma Ciência que deve compartilhar porque todos devem ser beneficiários, foi realizada no meio da Amazônia. E lá foi para adentrar no nosso pulmão brasileiro, que também é o do mundo. Para melhor situá-los, a 10ª ConfOA foi realizada de 1º a 4 de outubro, na cidade de Manaus, com abertura e um pré-workshop no dia 1º, o programa principal da Conferência nos dias 2 e 3, e workshops pós-Conferência no dia 4 de outubro. Vale destacar o cuidado e detalhe com que a Comissão Organizadora local, formada pela Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Instituto Federal do Amazonas e pelo Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, recebeu os participantes da Conferência.

Ao romper com as formalidades esperadas em um editorial de uma revista científica reconhecida, direi que a troca de saberes no ambiente amazônico foi fantástica. Uma experiência única!

Um pouco de tudo foi discutido, de maneira formal e informal, e ressaltam as Comunicações, as Pechas Kuchas e os Pôsteres aprovados pelo Comissão Científica da 10ª ConfOA. E é para dar conhecer ao mundo o que a comunidade lusófona tem a mostrar como pensamento e pesquisas no âmbito da Ciência Aberta que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), editor da revista *Ciência da Informação*, decidiu dedicar este número especial ao que foi apresentado na ConfOA de 2019. Assim, o Ibict deixa, uma vez mais, registrado e patente o seu engajamento e reconhecimento da importância da Ciência Aberta para o fazer científico.

Nesta publicação são apresentadas 10 comunicações, 31 pechas kuchas e, como novidade, abre-se espaço para a apresentação dos resumos dos 56 pôsteres.

O convite à leitura e à disseminação deste número especial é quase uma imposição. Justifica-se pelo fato de ser necessário conhecer para melhor, e de forma embasada, mostrar, em todos os âmbitos, que a saída (ou entrada) para o desenvolvimento humano é assumir a Ciência como um bem público sem fronteiras.

Bianca Amaro

Coordenadora-geral de Pesquisa e Manutenção de
Produtos Consolidados
Membro da Comissão Organizadora Brasileira das
Conferências Luso-Brasileiras de Ciência Aberta
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e
Tecnologia (Ibict)

Editorial v.48 n.3 Supplementary

Hail the 10th ConfOA! That's the first thing I have to say. The 10th Luso-Brazilian Open Science Conference, which consolidated the broadening of the spectrum of our beliefs - Open Access to Open Science - of our battles for a Science that must share because everyone should be beneficiaries, was held in the middle of the Amazon. And there went to enter our Brazilian lung, which is also the world's. To provide a better context, the 10th ConfOA was held from October 1st to 4th, in the city of Manaus, opening and a pre-workshop on the 1st, the main program of the Conference on the 2nd and 3rd, and post-Conference workshops. on October 4th. It is worth highlighting the care and detail with which the local Organizing Committee, formed by the Federal University of Amazonas, University of the State of Amazonas, Federal Institute of Amazonas and the National Institute of Amazonian Research, received the conference participants.

In breaking with the formalities expected in an editorial of a recognized scientific journal, I will say that the exchange of knowledge in the Amazonian environment was fantastic. A unique experience!

A little of everything has been discussed, formally and informally, and highlights to the Communications, Pechas Kuchas and Posters approved by the 10th ConfOA Scientific Commission. And it is to make known to the world what the Lusophone community has to show as thought and research within the Open Science that the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict), editor of journal *Ciência da Informação*, decided to dedicate this special issue. to what was presented at the 2019 ConfOA. Thus, Ibict once again records and demonstrates its engagement and recognition of the importance of Open Science in the making of science.

This publication presents 10 papers, 31 pechas kuchas and, as a novelty, opens space for the presentation of abstracts of the 56 posters.

The invitation to read and disseminate this special issue is almost an imposition. It is justified by the fact that it is necessary to know, in a better way, to show, in all areas, that the way out (or entry) for human development is to assume science as a public good without borders.

Bianca Amaro

General Coordinator of Research and Maintenance of
Consolidated Products
Member of the Brazilian Organizing Committee of the
Luso-Brazilian Open Science Conferences
Brazilian Institute of Science and Technology
Information (Ibict)

Editorial v.48 n.3 Suplemento

¡Viva la décima ConfOA! Eso es lo primero que tengo que decir. La décima Conferencia de Ciencia Abierta Luso-Brasileña, que consolidó la ampliación del espectro de nuestras creencias, el Acceso Abierto a la Ciencia Abierta, de nuestras batallas por una Ciencia que debe compartir porque todos deberían ser beneficiarios, se llevó a cabo en el medio de la Amazonía. Y allí ingresó a nuestro pulmón brasileño, que también es el mundo. Para ubicarlos mejor, el 10º ConfOA se llevó a cabo del 1 al 4 de octubre, en la ciudad de Manaus, inauguración y un taller previo el 1º, el programa principal de la Conferencia los días 2º y 3º y talleres posteriores a la Conferencia. el 4 de octubre. Cabe destacar la atención y los detalles con los que el Comité Organizador local, formado por la Universidad Federal de Amazonas, la Universidad del Estado de Amazonas, el Instituto Federal de Amazonas y el Instituto Nacional de Investigación Amazónica, recibió a los participantes de la conferencia.

Al romper con las formalidades esperadas en un editorial de una revista científica reconocida, diré que el intercambio de conocimientos en el entorno amazónico fue fantástico. ¡Una experiencia única!

Se discutió de todo un poco, formal e informalmente, y se destacan las Comunicaciones, Pechas Kuchas y Postereros aprobados por la 10ª Comisión Científica de ConfOA. Y es para dar a conocer al mundo lo que la comunidad lusófona tiene que mostrar como pensamiento e investigación dentro de Open Science que el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (Ibict), editor de la revista *Ciência da Informação*, decidió dedicar este número especial. a lo que se presentó en el ConfOA de 2019. Por lo tanto, Ibict una vez más registra y demuestra su compromiso y reconocimiento de la importancia de Open Science en la creación de la ciencia.

Esta publicación presenta 10 artículos, 31 pechas kuchas y, como novedad, abre espacio para la presentación de resúmenes de los 56 carteles.

La invitación a leer y difundir este número especial es casi una imposición. Está justificado por el hecho de que es necesario saber, de una mejor manera, mostrar, en todas las áreas, que la salida (o entrada) para el desarrollo humano es asumir la ciencia como un bien público sin fronteras.

Bianca Amaro

Coordinador General de Investigación y
Mantenimiento de Productos Consolidados
Miembro del Comité Organizador Brasileño de las
Conferencias de Ciencia Abiertas Luso-Brasileñas
Instituto Brasileño de Información Científica y
Tecnológica (Ibict)